

REFLEXÃO DIÁRIA. 01 de outubro. 26°

Domingo do Tempo Comum: Ez 18, 25-28; Sl 24(25); Fl 2, 1-11; Mt 21, 28-32.

O Deus que nos ama e anos se revelou em Jesus Cristo quer confirmar seu amor a nós pelo Espírito que nos foi dado. Este Espírito age em nós a partir de dentro, rompendo as amarras do medo e da indiferença despertando em nós o desejo de sermos Igreja em saída. Ele nos adverte de nossa conduta (1ª leitura) não porque deseja nos punir, mas porque deseja para nós a vida, e para que a tenhamos em abundância necessitamos nos afastar do pecado, sobretudo do pecado da indiferença. O primeiro campo da missão (neste mês de outubro que se inicia) é o movimento de irmos às profundidades de nosso interior e resgatarmos a chama do amor que vai se enfraquecendo nas dificuldades da vida.

O segundo movimento é permitirmos que a expressão de nossa fé em Deus e de que procuramos ser a alegria do coração de Deus é o esforço para vivermos fraternalmente, afastando de nós as competições ou a vanglória, mas nos entregando à humildade e a moldar nossos sentimentos, palavras e ações aos sentimentos, palavras e ações de Cristo (2ª leitura). Afinal de contas, seguidores de Cristo, são nossas ações que definem o que somos, mais que nossas palavras. Viver à altura do Evangelho de Cristo é o que importa, vivendo assim, toda consolação, todo alento mútuo no amor, harmonia e unidade.

Negar nossa missão de amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, não somente em palavras, é assumir a postura daquele filho que, tendo dito ao pai que não trabalharia em sua vinha, mas que ponderando sua atitude decidiu ir trabalhar (no nosso caso, viver a missão) do que o outro filho que prontamente foi cordato em concordar com o pai, mas não foi para a vinha (em nosso caso, negando a missão) (Evangelho). Sejamos gratos ao amor de Deus, e assim como ele nos enviou o seu Filho em missão de amor, seja nosso jeito de ser um jeito “responsorial” a este amor, honrando nosso batismo e assumindo cada vez mais a nossa missão, trilhando o caminho que o Senhor nos mostra, orientando-nos seus caminhos pois Ele em quem esperamos (salmo)

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

☐ Compreendo que neste mês das missões, o maior convite que o Senhor me faz é transformar a própria vida, o jeito de ser, pensar, sentir e fazer e em seguida fazer o bem?

ORAÇÃO: Ó Deus, que preparais vosso Reino para os pequenos e humildes, dai-nos seguir confiantes o caminho percorrido por Santa Teresinha e assim nos inflamarmos de zelo pela missão, por Cristo nosso Senhor, amém. .

Diác. Robson Adriano F. D e Silva